

Funções sintáticas

► Funções sintáticas ao nível da frase

Sujeito

- O sujeito simples é constituído apenas por um grupo nominal ou uma oração.
- O sujeito composto é constituído por mais do que um grupo nominal.
- O sujeito nulo não está expresso na frase.

Sujeito expresso

Sujeito simples	Sujeito constituído apenas por um grupo nominal ou uma oração.	O Pedro roubou a estrela brilhante.
Sujeito composto	Sujeito constituído por mais do que um grupo nominal.	O Cavaleiro e a sua família passaram o Natal juntos.

Sujeito não expresso

Sujeito nulo subentendido	Sujeito que, embora não sendo expresso na frase, pode ser facilmente identificado através da flexão verbal e do contexto em que a frase está inserida.	<i>Os irmãos entraram no barco. Cheios de alegria, remaram em direção à estrela.</i>
Sujeito nulo indeterminado	Sujeito que não pode ser identificado.	Dizem que Dentes de Rato era uma menina estranha.
Sujeito nulo expletivo	Sujeito que não existe, pois diz respeito a verbos impessoais; por exemplo, os que se referem a fenómenos da natureza e o verbo haver.	Trovejou violentamente à chegada do Cavaleiro a Veneza. Houve uma enorme tempestade.

Predicado

Ex.:

*O cavaleiro **viajou**.*

Ontem, fui à piscina com os meus amigos.

- A função sintática de predicado é desempenhada por um grupo verbal. O grupo verbal pode ser constituído por:
 - um verbo/complexo verbal;
 - um verbo/complexo verbal e seus complementos e/ou modificadores;
 - um verbo/complexo verbal e seus predicativos (no caso dos verbos copulativos e transitivos-predicativos).

Complemento direto O quê? Quem?	<i>O rapaz ofereceu uma rosa à rapariga.</i> <i>O rapaz ofereceu-a à rapariga.</i> <i>Ela disse que ia sair.</i> <i>Ela disse-o. Ela disse isso.</i> <i>O avô perdeu o neto na praia.</i> <i>O avô perdeu-o na praia.</i>	Pode ser substituído pelos pronomes pessoais <i>o/a/os/as</i> ou pelos pronomes demonstrativos <i>o</i> (átono), <i>isso/isto/aquilo</i> (tónicos), se o complemento direto assumir a forma de oração subordinada substantiva.
Complemento indireto A quem? A quê?	<i>O rapaz ofereceu uma rosa à rapariga.</i> <i>O rapaz ofereceu-lhe uma rosa.</i> <i>Não dês ouvidos a boatos. Não lhes dês ouvidos.</i>	Pode ser substituído pelos pronomes pessoais <i>lhe/lhes</i>.
Complemento agente da passiva Por quem?	<i>Eu fui ajudado pelos meus amigos.</i>	Aparece numa frase passiva e é introduzido pela preposição <i>por</i>.
Complemento oblíquo	<i>Vives aqui ou em Paris?</i>	É constituído por um grupo preposicional e/ou por um grupo adverbial. É um complemento selecionado pelo verbo e a sua supressão pode originar agramaticalidade ou alterações de sentido. Não pode ser substituído por <i>lhe/lhes</i>.
Predicativo do sujeito	<i>A Marta é curiosa.</i>	É constituído por um grupo nominal, adjetival, preposicional ou adverbial que indica algo acerca do sujeito: uma característica, uma propriedade ou uma localização (no tempo ou no espaço). Ocorre em frases com verbos copulativos (<i>ser, estar, parecer, ficar, continuar, permanecer, etc.</i>).

Predicativo do complemento direto	<i>Acho este filme genial.</i>	É constituído por um grupo nominal, adjetival ou preposicional que caracteriza o complemento direto, completando o sentido de verbos transitivos-predicativos como <i>achar</i> , <i>chamar</i> , <i>considerar</i> , <i>julgar</i> , <i>tratar</i> , <i>eleger</i> , <i>nomear</i> , etc.
Modificador do grupo verbal	<i>Aceitaste o desafio corajosamente.</i>	Não é seleccionado pelo verbo, podendo, por isso, omitir-se sem originar agramaticalidade.

Modificador de frase

Ex.:

Geograficamente, a Dinamarca fica no norte da Europa. (grupo adverbial)

De qualquer forma, Lourença sentia-se incompreendida. (grupo preposicional)

Embora a mãe os tivesse proibido de irem ao rio, os rapazes foram andar de barco.
(oração subordinada adverbial concessiva)

Se estudares, terás bons resultados. (oração subordinada adverbial condicional)

A função sintática de modificador de frase pode ser desempenhada por um grupo adverbial, um grupo preposicional ou uma oração subordinada adverbial condicional ou concessiva.

- ▶ O modificador de frase incide sobre o significado da totalidade da frase, enriquecendo-a. Pode transmitir um ponto de vista, uma apreciação do locutor ou referir-se a uma área do saber. No caso da oração subordinada, esta modifica o sentido de toda a oração subordinante.
- ▶ Os modificadores de frase são grupos móveis e, normalmente, podem ser eliminados sem que isso prejudique a gramaticalidade da frase.

Vocativo

Ex.: Ó Mãe, ganhei o jogo!

- ▶ A função sintática de vocativo é desempenhada por um grupo nominal.
- ▶ O vocativo é usado em contextos de interpelação, ou seja, quando nos dirigimos a alguém, podendo ser precedido de uma interjeição de chamamento. Na escrita, separa-se do(s) outro(s) elemento(s) da frase através de vírgula(s).